

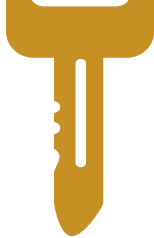
BOLETIM INFORMATIVO KEYCONET NÚMERO 2 - OUTUBRO 2012

<http://keyconet.eun.org>

NESTE NÚMERO:

- ➔ **Acerca do KeyCoNet – A rede de competências-chave**
- ➔ **Notícias sobre o KCD a nível Europeu/Internacional**
- ➔ **Notícias KCD a nível nacional**
- ➔ **Em destaque: Revisões da literatura KeyCoNet 2012**
- ➔ **Website do KeyCoNet**
- ➔ **Eventos sobre competências-chave**
- ➔ **Participe!**
- ➔ **Parceiros KeyCoNet**
- ➔ **Contacte-nos!**

EDITORIAL



Caros Leitores,

Bem-vindos à segunda edição do boletim informativo KeyCoNet!

A KeyCoNet é a Rede Europeia de Políticas sobre Competências-Chave na Educação Escolar, fundada sob a alçada do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida da Comissão Europeia. Este boletim informativo (disponível em inglês, francês, português e espanhol) tem como objetivo manter os leitores atualizados acerca das notícias, atividades e resultados da rede.

O boletim KeyCoNet é publicado três vezes por ano, apresentando relatórios regulares sobre os desenvolvimentos respeitantes às atividades, website e eventos da rede, bem como notícias europeias, internacionais e nacionais sobre o desenvolvimento de competências-chave na educação escolar. Cada edição dá igualmente destaque a um aspeto específico do desenvolvimento de competências-chave ou a um resultado recente das atividades da rede. A edição presente examina as conclusões das duas revisões da literatura de 2012 (uma sobre vários aspetos interrelacionados do desenvolvimento de competências-chave, particularmente do ponto de vista da implementação, e a outra sobre questões de avaliação), elaboradas pelos parceiros de pesquisa da rede.

Fazemos votos de uma agradável leitura deste segundo boletim, informando desde já que a última edição de 2012 vos será enviada em dezembro e nela daremos conta de mais resultados do nosso conjunto de diferentes iniciativas relacionadas com as competências-chave a decorrer por toda a Europa, assim como da visita de aprendizagem interpares da nossa rede a Sevilha, no corrente mês, onde foi realizado, na região andaluza, um trabalho interessante de implementação das competências-chave na escolaridade obrigatória.

Caroline Kearney

(Analista Educativa e Gestora do Projeto KeyCoNet, European Schoolnet)

Em nome da rede KeyCoNet



ACERCA DO KEYCONET – A REDE DE COMPETÊNCIAS- CHAVE

O KeyCoNet centra-se na análise das iniciativas para a implementação de competências-chave nos ensinos básico e secundário, na Europa. O projeto terá a duração de três anos e encontra-se no seu primeiro ano. Os primeiros resultados do projeto a serem produzidos incluem duas *revisões da literatura* sobre questões fundamentais relacionadas com a definição e implementação de competências-chave na educação escolar na Europa e com abordagens à avaliação (consultar a secção Em Destaque). Este mês, os parceiros da rede colaboraram igualmente com os coordenadores do projeto a nível nacional com o objetivo de produzirem *notas de caso* descrevendo as iniciativas de KCD em curso nos seus países. A fase seguinte consistirá em selecionar as mais interessantes que serão transformadas em estudos de casos (análises detalhadas, baseadas numa metodologia rigorosa), elaborados por investigadores e analistas políticos. Os estudos de caso mais inspiradores serão filmados, para ilustrar a prática em ação.

Além disso, anualmente, o grupo realizará visitas de aprendizagem interpares a um país onde tenha sido identificada uma reforma interessante de KCD e serão também produzidos um mapeamento europeu e panorâmicas nacionais, ficando esta informação disponível no nosso website, para acompanhamento do estado de progressão do KCD em diversos países da Europa. Este ano, a visita de aprendizagem interpares terá lugar em outubro em Sevilha, Espanha (consultar a secção Competências-Chave: Eventos). Com base nos dados recolhidos ao longo do projeto, através das iniciativas acima mencionadas, serão emitidas recomendações,

em 2014, quanto a políticas e práticas, relativamente aos facilitadores e aos obstáculos a uma implementação holística do KCD.

Apesar de este projeto utilizar o Quadro de Referência Europeu de 2006 como ponto de partida, temos a noção de que as competências-chave podem manifestar-se e interpretar-se de variadas formas, de acordo com cada contexto nacional. Desta forma, a rede irá adotar uma abordagem aberta e inclusiva, pelo que serão igualmente considerados assuntos de elevada prioridade, utilizados como princípios orientadores para a revisão dos currículos escolares (por exemplo: ênfase no desenvolvimento integral da criança ou em problemas relacionados com a saúde ou com a sustentabilidade ambiental).

Entre os 18 parceiros do KeyCoNet, oriundos de dez países (Áustria, Bélgica, Estónia, Finlândia, França, Irlanda, Noruega, Portugal, Eslováquia e Suécia), contam-se Ministérios da Educação/ organismos afins, universidades/ institutos de investigação, organizações europeias e parceiros relacionados com práticas. Esta fértil parceria permitirá uma sinergia eficaz entre decisores políticos, investigadores e profissionais. A rede pretende aumentar o número de países participantes e alargar a diversidade dos seus parceiros durante o projeto. Foi com grande prazer que acolhemos a Consejería de Educación de Andaluzia e a Universidade Nacional de Educação à Distância (UNED) de Madrid, como membros do KeyCoNet em 2012, e esperamos acolher a Espanha como membro de pleno direito da rede em 2013.

NOTÍCIAS SOBRE O KCD A NÍVEL EUROPEU/ INTERNACIONAL

Promoção da Aprendizagem de Línguas Estrangeiras

No dia 26 de setembro de 2012 e todos os anos na mesma data, desde 2011, o *Dia Europeu das Línguas* tem promovido a comunicação em línguas estrangeiras, uma das oito competências-chave do Quadro de Referência Europeu e também um dos focos do projeto KeyCoNet. O Dia Europeu celebra as mais de 6000 línguas faladas hoje no mundo e a cultura rica e diversificada que está na base de cada uma delas. A diversidade linguística é uma ferramenta para alcançar um maior entendimento intercultural e um elemento-chave da rica herança cultural do nosso continente. Por ocasião do Dia Europeu, foram organizados vários eventos a nível europeu: atividades para e com crianças, programas de rádio e televisão, aulas de línguas e conferências. O Dia Europeu das Línguas foi comemorado alguns dias depois de a Comissão Europeia lançar o comunicado de imprensa *“As crianças europeias estão a aprender línguas estrangeiras cada vez mais cedo”* em 20 de setembro de 2012.

Crise de literacia na Europa

A edição de setembro do *Boletim Informativo da DG Educação e Cultura da Comissão Europeia* abordou a competência-chave da comunicação na língua materna no seu artigo “Grupo de alto nível lança alerta para que os Estados-Membros encontrem soluções para a crise de literacia”. O relatório do grupo de alto nível destaca que um em cinco jovens

de 15 anos, bem como quase 75 milhões de adultos, não possuem competências básicas de leitura e escrita, o que dificulta a obtenção de emprego e aumenta o risco de pobreza e exclusão social. Os Ministérios da Educação da UE definiram um objetivo comum para reduzir a proporção de jovens de 15 anos com competências deficientes de leitura dos atuais 20% para 15% até 2020. O relatório do grupo de alto nível destaca uma lacuna entre géneros significativa, em que se regista uma percentagem de 13,3% de raparigas com fraco desempenho, por comparação com 26,6% de rapazes, fazendo recomendações específicas em termos etários e apelando para uma educação pré-escolar e cuidados para a infância gratuitos e de alta qualidade para todos, mais professores especializados em leitura nas escolas de 1.º ciclo e uma transformação de mentalidades relativamente à dislexia. O *“Relatório final de 2012. Grupo de alto nível de especialistas em literacia da UE”* elaborado pelo grupo de alto nível criado pela Comissão Europeia para a Educação, Androulla Vassiliou, já se encontra disponível.



Reconhecimento das competências adquiridas fora da escola

A Comissão Europeia publicou uma *proposta de Recomendação do Conselho sobre a*

validação da aprendizagem não-formal e informal. Através desta recomendação, a Comissão incita os Estados-Membros a que estabeleçam sistemas nacionais para a validação da aprendizagem não-formal e informal até 2015. Deste modo, os cidadãos poderiam obter uma qualificação total ou parcial com base nas competências e saberes adquiridos

fora do sistema educativo formal. Apenas a Finlândia, a França, o Luxemburgo e a Holanda possuem atualmente sistemas abrangentes para a validação da aprendizagem não-formal e informal. A proposta complementa o Quadro Europeu de Qualificações, o qual promove a validação da educação formal.

PUBLICAÇÕES RECENTES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS-CHAVE

➡ Comissão Europeia (2012). *Aprendizagem Inovadora: Elementos-chave para o Desenvolvimento de Salas de Aula Criativas na Europa*

➡ Jornal Europeu de Investigação Educativa (Volume 11 Número 3): *O Currículo Europeu: reestruturação e reforma*

➡ Eurydice (2012). *Dados fundamentais sobre o ensino das línguas na escola na Europa em 2012*

➡ Eurydice (2012). *Educação em Cidadania na Europa*

➡ Eurydice (2012). *Educação em Empreendedorismo nas Escolas Europeias*

➡ Eurydice (2012). *Educação em Ciências na Europa: Políticas, Práticas e Investigação Nacionais* (Os três relatórios anteriores encontram-se disponíveis em: http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/thematic_reports_en.php)

➡ OECD (2012). *Documento de Trabalho da OCDE sobre Educação N.º 82. Introduzir Inovações Curriculares. Abordagens Implícitas na Área da OCDE*

NOTÍCIAS KCD A NÍVEL NACIONAL



Na nossa última edição (Número 1 – julho de 2012), apresentámos o esboço de algumas das iniciativas interessantes em termos de KCD que identificámos na Áustria, na Bélgica (Comunidade Flamengo), em França, na Irlanda, em Portugal e na Suécia. Desde então, recolhemos informações mais pormenorizadas sobre estas iniciativas, de que poderá tomar conhecimento através das *notas de casos* recentemente publicadas no nosso website, assim como sobre novas iniciativas dos restantes países participantes da rede. Esta problemática visa proporcionar uma perceção mais profunda de dois projetos de KCD bastante diferentes, ambos tendo por objetivo fomentar uma grande variedade de competências de formas inovadoras.

O projeto Conceção Conjunta de Ambientes de Aprendizagem da Finlândia, coordenado pela Universidade de Jyväskylä, é um projeto local que visa modernizar o ambiente de aprendizagem físico nas escolas, para apoiar o ensino-aprendizagem de competências-chave que se consideram importantes para o século XXI. As mudanças são concebidas em harmonia com a visão e missão da escola e o projeto é de carácter colaborativo, envolvendo todos os membros da comunidade escolar

no processo de transformação, por meio de um método de desenvolvimento de conceção conjunta centrado no utilizador. Participa no projeto uma variedade de parceiros, incluindo a Universidade de Jyväskylä e a Escola de Formação de Formadores, que oferecem os seus conhecimentos em matéria da pesquisa de ambientes de aprendizagem inovadores, além da University Properties of Finland Ltd. que está a envolver os seus arquitetos e decoradores de interiores, bem como, naturalmente, os professores, alunos e diretores das escolas. O projeto é transcurricular, compreendendo diversas disciplinas e competências, mas é conduzido sobretudo como parte de um curso de artes visuais para alunos do ensino secundário que engloba um módulo específico no currículo sobre “ambiente, lugar e espaço”. O objetivo é transformar o ambiente de aprendizagem físico e virtual num espaço que facilite a aprendizagem diversificada e a promoção das oito competências-chave, tendo igualmente em

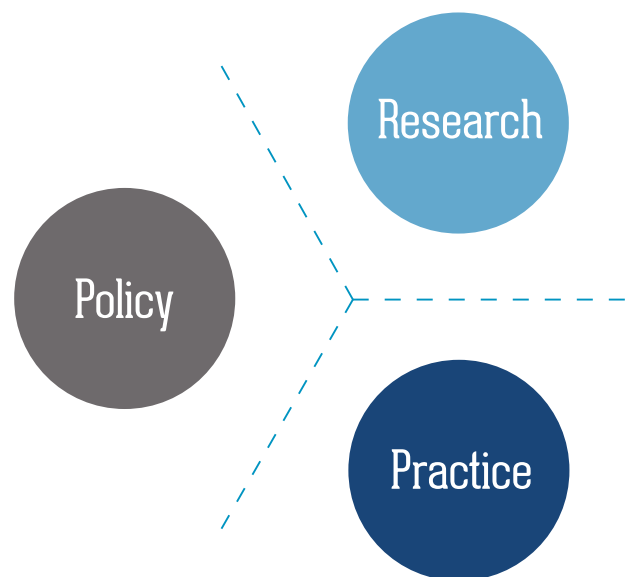


conta o modo como o espaço de aprendizagem afeta psicológica e socialmente os seus utilizadores. Efetivada a transformação, os professores receberão apoio na implementação de novas práticas de forma a poderem tirar o máximo partido do novo ambiente de aprendizagem, e o impacto do projeto será avaliado principalmente com base em dados qualitati-

vos, analisando a percepção e experiências dos utilizadores. Para além disso, será analisada a possibilidade de alargamento. O objetivo final é proporcionar linhas de orientação que possam ser aplicadas para reconstruir e desenvolver outros ambientes de aprendizagem a fim de garantir um alargamento sustentado.

O Certificado de Eficácia Pessoal (CoPE) da ASDAN de Inglaterra é outra iniciativa inovadora que promove um vasto conjunto de competências de eficácia transcurricular, destinadas a alargar o acesso dos alunos das escolas secundárias ao ensino superior. O CoPE representa um conjunto de qualificações, reconhecidas a nível nacional, e propõe formas imaginativas de valorizar as atividades dos jovens. Incentiva a observação de um leque alargado de qualidades, aptidões e realizações pessoais dos jovens e permite que as escolas, os institutos e os prestadores de formação os registem, além de os envolver em novas atividades e desafios. O CoPE incorpora as “Competências-chave mais Alargadas”, nacionalmente reconhecidas, no Trabalho com os Outros, no Aperfeiçoamento da Aprendizagem e Desempenho Pessoais e na Resolução de Problemas. O desenvolvimento destas competências baseia-se numa metodologia que inclui a aprendizagem vivencial através de desafios pessoais que permitem o reforço do desenvolvimento e o reconhecimento das competências através da avaliação formativa e do aprender a aprender por meio de um processo que se resume como “PLANEAR>FAZER>ANALISAR”. A avaliação de portefólios facilita esta metodologia, permitindo que os aprendentes

documentem o seu progresso com a ajuda dos professores. Para implementar os programas CoPE, a ASDAN desenvolveu materiais, realizou workshops e criou uma rede para ajudar os professores a desenvolver a metodologia. A metodologia foi incorporada na formação inicial de professores, mas esta adoção é restringida pelos requisitos existentes relativos à formação de formadores. No entanto, uma avaliação independente concluiu que os alunos nos programas CoPE obtiveram melhores resultados na qualificação nacional vigente, baseada em disciplinas. Foi especialmente o caso dos alunos de grupos socioeconómicos mais desfavorecidos e está prevista mais investigação para apurar as causas desta melhoria. A disseminação das conclusões da pesquisa e o reconhecimento das entidades empregadoras e das instituições de ensino superior têm servido de estímulo para que os alunos optem por trabalhar no sentido do CoPE.





EM DESTAQUE: REVISÕES DA LITERATURA KEYCONET 2012

O âmbito de atuação do KeyCoNet é analisar estratégias de implementação de políticas e práticas de desenvolvimento das competências-chave nas escolas europeias. Um importante contributo que permite à rede cumprir este objetivo são as suas revisões da literatura atualizadas anualmente, cujas primeiras versões foram publicadas este mês. As *revisões da literatura* de 2012 compreendem uma análise global que descreve as questões-chave relativas à definição e implementação das competências-chave na educação escolar na Europa, tanto ao nível da sala de aula/escola, como ao nível sistémico, e são complementadas por uma segunda análise específica das abordagens utilizadas na avaliação das competências-chave. Considerando a importância da avaliação na implementação eficaz das competências-chave na educação escolar, decidiu-se que este tópico merecia um tratamento à parte.

A análise global examina as várias dimensões interrelacionadas dos ambientes de aprendizagem inovadores (formais e não-formais), a conceção de currículos, a formação de formadores, questões pedagógicas e socioeconómicas, a partir de um conjunto alargado de fontes, incluindo revistas e livros científicos, relatórios de organizações da EU e internacionais, assim como importantes relatórios nacionais sobre iniciativas específicas relevantes. Divide-se em três secções, cada uma delas com um foco específico.

Novas perceções sobre as competências-chave em termos de prática

A primeira secção, elaborada pela Universidade de Helsínquia, examina a implementação de competências-chave na educação escolar na Europa, do ponto de vista prático. A sala de aula e os ambientes de aprendizagem não-formais são, por conseguinte, considerados em conexão com os avanços tecnológicos, assim como com a aprendizagem colaborativa e multidisciplinar e as competências-chave dos professores. A análise conclui que os métodos de ensino mais indicados para fomentar o desenvolvimento das competências-chave são os que são orientados para a interdisciplinaridade, o ensino transdisciplinar, a aprendizagem baseada em equipas, as abordagens personalizadas e o trabalho de projeto. Embora já em uso por muitos professores, estes defendem que, para uma implementação generalizada, será necessário que ocorra uma transformação de cultura em muitas escolas, sobretudo naquelas que funcionam em ambientes difíceis. Além disso, as estratégias de implementação devem reconhecer a complexidade do contexto escolar, permitindo que as escolas se apercebam do pleno potencial das parcerias locais. Deve incentivar-se a flexibilidade e uma liderança forte a nível nacional, local e escolar, para apoiar a diversidade e a permanente inovação. Os autores concluem que a interação a múltiplos níveis das estratégias de implementação do desenvolvimento das competências é um processo complexo que envolve não apenas o intercâmbio horizontal entre atores aos níveis macro, meso e micro, mas também uma colaboração vertical entre decisores políticos, especialistas em currículo, administradores, professores do ensino superior e não superior e organizações de aprendizagem ao longo da vida.

Novas percepções sobre as competências-chave em termos de política

A segunda secção da análise foi elaborada pelo Instituto Europeu de Educação e Política Social (European Institute of Education and Social Policy - EIESP) e examina as abordagens à implementação das competências-chave na educação escolar a nível sistémico, centrando-se na conceção e implementação curriculares e em aspetos socioeconómicos e analisando aprofundadamente alguma da literatura sobre competências-chave transversais e transcurriculares. Relativamente à conceção curricular, a análise conclui que as diferentes abordagens nos países da UE abrangem uma vasta diversidade de competências, saberes, tópicos, etc. centrando-se menos ou até nada, o que é interessante, nos seguintes aspetos: a necessidade de os alunos desenvolverem uma consciência e compreensão de si próprios; os valores pelos quais os alunos se relacionam entre si e com o mundo que os rodeia; e a relação dos alunos com o ambiente. A análise considera as várias formas pelas quais os sistemas nacionais introduziram as competências-chave, incluindo a Espanha, ilustrando uma abordagem centralizada, de iniciativa governamental, através de um currículo de base, e a Polónia, onde por outro lado a influência de organizações internacionais tem desempenhado um papel. Esta secção da análise examina igualmente o importante contributo das fundações e ONG que abordam o desenvolvimento das competências-chave em ambientes de aprendizagem formais e não formais. Por exemplo, a International Step by Step Association (ISSA) estabelece a ligação entre profissionais e organizações que trabalham no campo da educação pré-escolar e dos cuidados para

a infância, promovendo o acesso equitativo a uma educação de qualidade, assim como o desenvolvimento das competências das crianças e as disposições para a aprendizagem ao longo da vida. O seu trabalho apoia o desenvolvimento de competências de aprendizagem ao longo da vida nas crianças, incluindo competências interpessoais e cívicas, a consciência dos problemas ambientais e do desenvolvimento sustentável, a compreensão intercultural, o empreendedorismo e a competência digital. Relativamente às questões socioeconómicas, o autor analisa vários artigos, incluindo um da autoria de I. Nicaise, que discute a ligação entre o abandono escolar precoce e o desfavorecimento social, concluindo que existe necessidade de um investimento maciço na educação, especialmente em competências básicas.

Novas percepções sobre as competências-chave em França

A secção final, elaborada pelo Institut Français de l'Éducation (IFE), pertencente à Ecole Normale Supérieure de Lyon (ENS), apresenta um exemplo específico de como o desenvolvimento das competências-chave tem sido enquadrado nos países francófonos, considerando em particular a definição e integração das competências nas escolas francesas e as abordagens à avaliação utilizadas. A análise descreve a introdução do socle commun de connaissances et de compétences (currículo de base de conhecimentos e competências) em França, em 2005, a que se seguiu outro decreto em 2006, integrando sete competências principais (domínio da língua francesa; uso de uma língua estrangeira; competência básica em matemática, ciência e tecnologia; domínio de técnicas comuns na área das TIC; cultura humanística; competência social e

cívica; autonomia e iniciativa), em grande medida inspirado pelo Quadro de Referência Europeu das Competências-chave para a Aprendizagem ao Longo da Vida. O autor refere a relutância de alguns professores, sindicatos e associações afins em aceitar plenamente a abordagem baseada nas competências por medo que enfraqueça e dilua o ensino-aprendizagem de disciplinas e encoraje uma visão utilitária da escolaridade, o que, ao contrário da abordagem disciplinar, não protege as escolas das pressões da sociedade e das entidades empregadoras. Esta relutância está mais presente no ensino secundário, que se encontra principalmente estruturado em torno deste ensino disciplinar, do que no ensino básico, onde esta abordagem é menos evidente.

Papel da avaliação na implementação de uma abordagem por competências-chave

A análise complementar das questões de avaliação refere que existe um consenso alargado, ao nível da literatura de pesquisa sobre educação, de que a avaliação influencia fortemente o ensino-aprendizagem e, como tal, merece mais atenção em termos políticos e práticos. A análise reconhece que existem indícios de uma tendência crescente no sentido de currículos baseados nas competências-chave, centrando-se não apenas no conhecimento, mas também nas competências e atitudes necessárias num vasto leque de contextos da vida real. Contudo, como o Relatório Intercalar Conjunto do Conselho da Europa e da Comissão Europeia (2009) concluiu, existem indícios de que as transformações curriculares não se refletiram plenamente nas transformações das práticas de avaliação e, por conseguinte, esta importante área continua a necessitar de se desenvolver. A análise conclui que

este processo de desenvolvimento deverá envolver a definição de resultados de aprendizagem, seguido do desenvolvimento da avaliação e acompanhado pelo alinhamento das áreas relevantes em termos de políticas. Existe a necessidade de cada país interpretar, em primeiro lugar, as definições das competências-chave incluídas no Quadro de Referência Europeu, de acordo com o contexto específico do sistema de ensino respetivo. Isto implica que sejam especificadas como resultados de aprendizagem, incluindo não apenas os conhecimentos, mas também as competências e as atitudes concomitantes necessárias no conjunto de contextos contemplados pelo currículo. Segue-se então a necessidade de desenvolver avaliações sumativas e formativas. Por fim, é essencial ao sucesso da implementação um alinhamento político, incluindo a integração da avaliação na formação de formadores, assim como a apreciação das avaliações das competências-chave segundo critérios que incluam a validade, a fiabilidade e a equidade.

A explorar em futuras revisões da literatura

Uma área a explorar na atualização da revisão geral da literatura no próximo ano é o modo como os países usam a pesquisa e os factos observados para informar acerca da implementação de políticas neste domínio. Quando se utiliza esta abordagem factual, quais são os resultados e, quando existem avaliações, que aprendemos com elas? A intenção é analisar influências internacionais, como, por exemplo, que impacto tiveram os dados mais recentes do PISA (Programme for International Student Assessment) na formulação, em vários países, da política sobre competências-chave, examinando ainda aprofundadamente um per-

tinente documento de trabalho da OCDE (publicado quando a versão preliminar da revisão da literatura estava em fase de finalização), relativo ao modo como diferentes partes interessadas, a vários níveis, estão envolvidas em inovações curriculares em diferentes países. Nas próximas atualizações de 2013 e 2014 da revisão da literatura, esperamos incluir mais exemplos de literatura relevante proveniente de países representados na rede.

Outras leituras sobre este tema incluem:

Gordon, J., Rey, O., Siewiorek, A., Vivitsou, M., & von Reis Saari, J. (2012) «*Literature Review 2012: Key competence development in school education in Europe*».

Pepper, D. (2012) «*KeyCoNet Literature Review 2012: Assessment for key competences*».

Ambas as análises da literatura estão disponíveis em: *Revisões da Literatura*

WEBSITE DA KEYCONET

<http://keyconet.eun.org>

O website do KeyCoNet, lançado em abril de 2012, foi criado para manter o leitor atualizado acerca das notícias da rede, das atividades e dos resultados do desenvolvimento das competências-chave em toda a Europa. Pode também efetuar aqui o seu registo para receber o boletim informativo do KeyCoNet e consultar no arquivo edições anteriores. Além disso, pode aceder a notícias sobre o desenvolvimento de competências-chave das últimas edições de outros boletins informativos relevantes, cujas ligações eletrónicas disponibilizamos, como o boletim informativo da Rede Eurydice e o boletim informativo da Information Society, assim como sobre relatórios recentes da Comissão Europeia, da OCDE e de outras organizações internacionais e nacionais que editam publicações sobre o tópico. Um dos componentes centrais do website é a ferramenta de pesquisa que fornece acesso a todos os resultados do projeto, permitindo uma busca por país, pela competência em questão, bem como pelo tipo de resultado disponível. Os resultados do projeto estão a ser atualmente preparados e serão carregados no website, no decurso do projeto, assim que fiquem disponíveis. Os primeiros resultados já disponíveis no website incluem *duas revisões da literatura* sobre o desenvolvimento de competências-chave na educação escolar na Europa e a avaliação de competências-chave. Estão igualmente disponíveis no website *notas de caso* que descrevem iniciativas interessantes a nível nacional relacionadas com a implementação das competências-chave na escola.

EVENTOS SOBRE COMPETÊNCIAS-CHAVE

A assembleia geral do KeyCoNet terá lugar este mês em Sevilha, organizada pelo nosso associado, a Consejería de Educación de Andalucía (um departamento do governo regional responsável pela área da Educação), nos dias 22 e 23 de outubro. Seguir-se-á à assembleia geral uma visita de aprendizagem inter pares que envolverá debates com decisores políticos e professores implicados no desenvolvimento e implementação da reforma das competências-chave na Andalucía, assim como duas visitas a uma escola básica e a uma escola secundária onde poderemos observar os resultados práticos deste trabalho. Daremos notícias sobre o que aprendemos com esta experiência em Espanha, na última edição de 2012 deste boletim informativo, que será publicada em dezembro.





Gostaria de contribuir para o trabalho do KeyCoNet? Veja como!

- ➡ Estamos atualmente a compilar informação para preparar panorâmicas nacionais de forma a mapear as melhores práticas em termos do desenvolvimento das competências-chave nos países europeus, com o fim de identificar a abordagem global que enquadra o KCD no sistema educativo em causa. Se dispuser de informações, ligações ou relatórios que nos possam ajudar nesta tarefa, agradecemos que no-los envie. Este ano, estamos especialmente interessados nos seguintes países: Áustria, Bélgica, Estónia, França, Irlanda, Noruega, Polónia, Portugal, Eslováquia, Espanha, Suécia e Reino Unido.
- ➡ Conhece algumas iniciativas interessantes a nível nacional ou europeu sobre a implementação das competências-chave a nível escolar? Em caso afirmativo, informe-nos para que possamos incluí-las na nossa próxima compilação de notas de caso em 2013.
- ➡ Tem conhecimento de alguma notícia sobre o desenvolvimento das competências-chave que possa ser interessante para figurar no nosso próximo número do boletim informativo em dezembro? Informe-nos.
- ➡ Envie a sua candidatura para se tornar associado ou membro efetivo da rede, manifestando o seu interesse ao seu coordenador nacional.

Que benefícios pode retirar da KeyCoNet?

Em geral:

- ➡ Envolver-se nos resultados do projeto, que serão divulgados no nosso website, à medida que vão sendo disponibilizados, ao longo dos três anos de duração da rede.

Este mês:

- ➡ Aceder aos últimos resultados do projeto, incluindo as duas *revisões da literatura* apresentadas na secção Em Destaque desta edição, assim como a um conjunto de 33 *descrições* de diversas iniciativas nacionais sobre o desenvolvimento das competências-chave.

SAIBA MAIS SOBRE OS PARCEIROS DA REDE:

MINISTÉRIOS DA EDUCAÇÃO / AGÊNCIAS NACIONAIS



<http://www.bmukk.gov.at>



<http://www.ond.vlaanderen.be/wegwijs/AKOV>



<http://www.education.gouv.fr/>



<http://www.dgidec.min-edu.pt/>
(national coordinator)



<http://www.ncca.ie/>



<http://www.tiigrihype.ee/>

UNIVERSIDADES E INSTITUTOS DE INVESTIGAÇÃO



<http://ife.ens-lyon.fr/ife>
(national coordinator)



<http://www.eiesp.org>



<http://www.statpedu.sk>



<http://www.ie.uminho.pt/>



<http://www.ie.ul.pt>



<http://www.uv.uio.no/pfi/english/>



<http://www.cicero.fi>
(national coordinator)

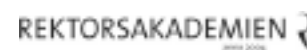


<https://www.jyu.fi/en/>

PARCEIROS RELACIONADOS COM PRÁTICAS



<http://www.ja-ye.eu>



<http://www.rektorsakademien.se>

CONTACTE-NOS!

A European Schoolnet coordena o projeto KeyCoNet e gostaríamos de saber do seu interesse em receber informação futura ou em nos facultar sugestões. Seguem os nossos contactos: info@keyconet.eun.org

ABOUT EUROPEAN SCHOOLNET

A EUN é uma rede de 30 Ministérios da Educação, na Europa e não só, e foi criada há 15 anos com o objetivo de contribuir para a inovação no ensino-aprendizagem dos seus principais parceiros: os Ministérios da Educação, as escolas, os professores e os investigadores.

As atividades da European Schoolnet abrangem três áreas de trabalho:

- Política, investigação e inovação: partilha de informações e construção de um repositório de práticas.
- Serviços escolares: reforço da cooperação entre as escolas europeias.
- Apoio prestado: de que modo as TIC e os meios digitais contribuem para transformar os processos de ensino-aprendizagem.

EUN (European Schoolnet) : Rue de Trèves 61 B-1040 Brussels - <http://www.eun.org>
Tel: +32 (0)2 790 75 75 - fax: +32 (0)2 790 75 85

Siga-nos no



<http://europeanschoolnet.org>



<http://www.facebook.com/european.schoolnet>



@eu_schoolnet

O projeto KEYCONET foi financiado através do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida da Comissão Europeia. A responsabilidade por esta publicação cabe exclusivamente ao seu autor e a Comissão não se responsabiliza por qualquer utilização que possa ser dada às informações nela contidas.